

Mais 1,7 milhão de brasileiros passaram a contar com atendimento de planos de saúde exclusivamente odontológicos nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2020. O que representa um avanço de 6,9%, segundo a última edição da **NAB**. Com isso, o segmento superou a marca de 26 milhões de beneficiários.

De acordo com a publicação, a maior parte do avanço se deve ao fato de as empresas estarem contratando este tipo de plano para seus colaboradores. Entre os novos vínculos, 1,4 milhão (+7,9%) são do tipo coletivo empresarial. O que equivale a mais de 4/5 (83%) do total.

Já os planos coletivos por adesão registraram aumento de 11,2% ou 255,5 mil beneficiários. Enquanto os planos individuais ou familiares avançaram 0,8% adicionando 33,4 mil vínculos em sua base.

Analisando os resultados por região, os números do Sudeste são os que mais se destacam. A NAB registrou alta de 14,7% entre fevereiro de 2020 e o mesmo mês do ano passado. O que significa adesão de 1,1 milhão de beneficiários.

A maior parte dos vínculos novos se concentram em São Paulo. Foram 715,5 mil. O avanço de 8,4% elevou o total de pessoas com planos exclusivamente odontológicos no Estado para 9,3 milhões. Rio de Janeiro e Minas Gerais também tiveram resultados expressivos. A NAB indica incremento de 189,4 mil vínculos (+5,8%) no Rio de Janeiro e de 143,9 mil (+7%) em Minas Gerais.

A única Unidade da Federação que registrou redução de beneficiários atendidos por este tipo de plano foi Alagoas. No total, 2,2 mil contratos foram rompidos no período analisado. Recuo de 0,8%.

Por fim, olhando as faixas etárias dos novos contratantes, 1,2 milhão têm entre 19 anos e 58 anos. Avanço de 6,7% nos 12 meses encerrados em fevereiro deste ano. Proporcionalmente, contudo, o avanço foi maior entre os beneficiários com 59 anos ou mais: 11,9%. O que representa um incremento de 220,9 mil vínculos.

Quer saber como se comportou o segmento de planos médico-hospitalares? Confira [aqui](#).

Fonte: IESS, em 16.04.2020